



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>
ISSN: 2177-3327

CENTROS DE INTERNAÇÃO JUVENIL DE GOIÂNIA:

SIGNIFICADOS, LIMITES E POSSIBILIDADES DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS NA SOCIALIZAÇÃO DOS JOVENS INFRATORES.

Sullyvan Garcia da Silva (Mestrando), Contato: sull.garcia@hotmail.com

José Maria Baldino (Orientador), Contato: baldino@pucgoias.edu.br

Programa de Pós-Graduação em Educação-Mestrado-PUC Goiás.

Este projeto de pesquisa da Linha de Pesquisa Educação, Cultura e Sociedade, constitui a base teórica e empírica de uma dissertação de Mestrado em Educação, que se desenvolve nos Centros de Internação de Jovens Infratores localizados em Goiânia-GO. Tratam-se de instituições sócio-educativas com o compromisso de proporcionar a reinserção social destes jovens como garantia jurídico - social dos direitos humanos tal como preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA. Busca descrever o universo das atividades nomeadas como sendo de natureza educativa e apreender e interpretar os conceitos e significados de educação e de educativo atravessados nas formações discursivas dos Jovens, Professores, Pais e Coordenadores Institucionais. A temática é relevante em termos investigativos considerando-se que uma das faces mais espetacularizadas da onda neoliberal globalizante é o avanço da violência perpassando por todas as classes sociais por um lado, mas por outro, criminalizando os Jovens Infratores como sendo exclusivamente oriundos das camadas populares e por outro ora criminalizando/ora garantindo impunidades para os adultos oriundos das camadas médias dominantes. As mídias promovem a escandalização da barbárie e violência, em especial as que registram a presença de crianças e adolescentes. Por outro lado tem-se colocado com muita publicidade as denúncias da ineficácia das políticas carcerárias em termos de condições infraestruturais e humanas de ressocialização, ociosidade. A Política Nacional de Proteção à Criança e ao Adolescente preconiza uma rede de proteção social aos Jovens Infratores, mas que na prática não tem funcionado como prevê a referida lei. O desenvolvimento desse estudo permitirá analisar a partir de marcos político-legais e estudos já desenvolvidos (Banco CAPES: teses e dissertações em educação), as conjunturas sócio-culturais demarcadoras das ondas de violência e inserção de jovens, as explicações que emergem as finalidades específicas e entendimentos teórico-práticos sobre os quais se constituem as redes de proteção social e legal destinadas aos Jovens Infratores. Será conferida ênfase nas narrativas dos Jovens Infratores e seus itinerários biográficos de vida, estudo, trabalho e sociabilidades, sua constituição familiar, seus professores e coordenadores. A questão orientadora da investigação problematizará o alcance efetivo das atividades educativas desenvolvidas na perspectiva da garantia de uma efetiva socialização cidadã.

Palavras-chaves: Educação; Juventude; Jovens Infratores, Violência; Criminalização.